BENEFÍCIOS DO LEITE MATERNO EM PREMATUROS: IMPACTO DO PROGRAMA DE INCENTIVO À DOAÇÃO

Maria Eduarda Ferreira Zultanski (PIBIC/CNPq), Ms. Jessica Paloma Chagas dos Santos, Dr.ª Lislei Teresinha Preuss (Orientadora), lisleipreuss@hotmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Ciências Sociais.

Ciências Sociais Aplicadas/Serviço Social e Saúde

Palavras-Chave: *Saúde da Criança, Leite Materno, Recém Nascido Prematuro, Doações, Bancos de Leite Humano.*

Resumo

O projeto de iniciação científica “Benefícios do Leite Materno em Prematuros: Impacto do Programa de Incentivo à Doação” tem como objetivo analisar produções acadêmicas e documentos oficiais sobre o tema. Os resultados destacam os efeitos positivos do leite materno no desenvolvimento e na redução de complicações em prematuros, além dos desafios para ampliar a captação de doadoras. Apesar de o Brasil possuir a maior rede de bancos de leite humano do mundo, ainda há barreiras de informação e adesão. Conclui-se que o fortalecimento de políticas públicas e estratégias de sensibilização são essenciais para garantir maior acesso dos prematuros ao leite humano.

Introdução

O O aleitamento materno é a forma mais adequada de nutrição para recém-nascidos, sobretudo os prematuros, pois fornece nutrientes e proteção contra complicações neonatais (World Health Organization, 2000). Quando a amamentação não é possível, a Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano (rBLH-BR) garante coleta e distribuição de leite, sendo reconhecida internacionalmente pela eficiência. Este estudo analisou produções acadêmicas e o Programa de Incentivo à Doação de Leite Materno, identificando desafios e apontando contribuições para o aprimoramento de políticas públicas.

Materiais e Métodos

A pesquisa, de caráter exploratório, descritivo e qualitativo, utilizou revisão bibliográfica e documental em bases nacionais e internacionais (CAPES, PubMed, Scielo, Scopus, Lilacs, Medline, BVS e Ministério da Saúde), além de dissertações da UEPG. Os materiais foram analisados qualitativamente, permitindo identificar categorias temáticas sobre o papel do aleitamento materno, a atuação dos bancos de leite humano e os desafios do Programa de Incentivo à Doação.

Resultados e Discussão

O leite materno é considerado alimento de “padrão ouro” para prematuros, reduzindo complicações, mortalidade e protegendo contra doenças graves. A análise de sete revistas Qualis A1 e duas Qualis A2, bem como outras revistas cientificas que publicaram sobre a temática, reforçou, de forma unânime esses benefícios. A busca nos bancos de dissertações e teses do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais Aplicadas UEPG revelou ausência de pesquisas específicas sobre o tema, evidenciando uma lacuna acadêmica que deve ser explorada em estudos futuros.

Conclusão ou Conclusões

O estudo confirmou que o leite materno é insubstituível para a saúde de prematuros, reduzindo morbimortalidade e promovendo melhor desenvolvimento. Apesar dos avanços do Brasil, referência mundial em bancos de leite humano, persistem desafios como a queda no número de doadoras, barreiras informacionais, logísticas e desigualdades regionais. Conclui-se que políticas públicas sustentáveis, apoio multiprofissional e campanhas contínuas são fundamentais para ampliar a doação e garantir maior equidade no cuidado neonatal.

Agradecimentos

Agradeço à CNPq, à UEPG, à minha orientadora professora Dr.ª Lislei e minha coorientadora Ms. Jessica, bem como aos demais integrantes do Projeto de Pesquisa: Proteção Social e a Política de Saúde na América, pelo apoio e pela ajuda oferecida durante os dois semestres de pesquisa.

FIOCRUZ. Rede Global de Bancos de Leite Humano. rBLH- Brasil. Disponivel em: https://rblh.fiocruz.br/quem-somos. Acesso em: 16 nov 2024.

SANTOS, D. M. Análise do leite materno de recém-nascidos a termo e prematuros internados em UTI neonatal. Cachoeirinha-Producao / LILACS / Sec. Munic. Saúde SP / Coleciona SUS. Disponivel em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-995944. Acesso em: 10 maio 2024.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Collaborative Study Team on the Role of Breastfeeding on the Prevention of Infant Mortality. Effect of breastfeeding on infant and child mortality due to infectious diseases in less developed countries: a pooled analysis. Lancet, [S.l.], v. 355, p. 451-5, 2000. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/10841125/. Acesso em: 14 maio 2024.